

**REVISTAS DIGITAIS E A DIFUSÃO DO CONHECIMENTO
CIENTÍFICO: O CASO DA REVISTA ACADÊMICA GUETO****DIGITAL MAGAZINES AND THE DISSEMINATION OF SCIENTIFIC
KNOWLEDGE: THE CASE OF THE GUETO ACADEMIC MAGAZINE****REVISTAS DIGITALES Y LA DIFUSIÓN DEL CONOCIMIENTO
CIENTÍFICO: EL CASO DE LA REVISTA ACADÉMICA GUETO**

Jean Adriano Barros da Silva¹
Isabel Maria da Torre Carvalho Viana²

RESUMO

O presente trabalho se articula com a temática que envolve o diálogo sobre revistas digitais e difusão do conhecimento científico, focando, em particular, nas possibilidades de uso da tecnologia, a partir da democratização de informações científicas via revistas acadêmicas digitais, considerando o caso da Revista Acadêmica GUETO, a partir de uma metodologia centrada na pesquisa bibliográfica. Neste sentido, buscou-se uma reflexão crítica, apresentando a discussão dos dados e resultados, considerando os aspectos mais relevantes relativos as contribuições do periódico no processo de formação humana.

Palavras-chave: Ciência. Educação. Difusão do Conhecimento.

ABSTRACT

The present work is articulated with the theme that involves the dialogue on digital magazines and the diffusion of scientific knowledge, focusing, in particular, on the possibilities of using technology, from the democratization of scientific information through digital academic journals, considering the case of Revista Academic GUETO, based on a methodology focused on bibliographic research. In this sense, a critical reflection was sought, presenting the discussion of data and results, considering the most relevant aspects related to the contributions of the journal in the process of human formation.

Keywords: Science. Education. Diffusion of Knowledge.

RESUMEN

El presente trabajo se articula con la temática que involucra el diálogo sobre revistas digitales y difusión del conocimiento científico, enfocando, en particular, en las posibilidades de uso de la tecnología, a partir de la democratización de informaciones científicas a través de revistas académicas digitales, considerando el caso de la Revista Académica GUETO, a partir de una metodología centrada en la investigación bibliográfica. En este sentido, se buscó una reflexión

¹ Doutorado em Ciência da Educação pela Universidade do Minho (UMINHO), Portugal. Professor Adjunto da Universidade Federal do Recôncavo Baiano – UFRB. E-mail: jeanadriano@ufrb.edu.br.

² Doutorado em Ciência da Educação pela Universidade do Minho (UMINHO), Portugal. Professora Adjunta da Universidade do Minho – UMINHO. E-mail: icviana1@gmail.com.

crítica, apresentando la discusión de los datos y resultados, considerando los aspectos más relevantes relativos a las contribuciones del periódico en el proceso de formación humana.

Palabras clave: Ciencia. la educación. Difusión del conocimiento.

INTRODUÇÃO

Este artigo tem como objeto de pesquisa as produções da Revista Acadêmica GUETO, sendo está vinculada a um contributo de uma conceituada universidade federal brasileira. Assim, o foco principal da revista digital foi servir como veículo de difusão da sistematização das produções que gravitavam em torno da pesquisa na área de desenvolvimento curricular, considerando as ações extensionistas, de pesquisa e ensino, afins que estavam sendo desenvolvidas naquele período.

A utilização da Revista Acadêmica GUETO, como suporte eletrônico na investigação para o doutoramento realizado, permitiu uma melhoria no acesso à pesquisa científica, de maneira mais fluida, para indivíduos não tão familiarizados com os processos universitários, contribuiu para a difusão de boas práticas educativas e assumiu um papel essencial como organizador/apoio à formação de professores para a inclusão. Desta forma, percebeu-se também que o suporte em mídia eletrônica possibilitou uma constante periodicidade de artigos, propondo conteúdo flexível e maior agilidade na resposta aos autores e acesso em tempo útil por todos os interessados.

A Revista Acadêmica *GUETO* é um periódico digital que aglutina diversos eixos de discussão a partir do tema central sobre a formação de professores e desenvolvimento curricular. Assim, os eixos estão estruturados da seguinte forma: a) Currículo e prática pedagógica; b) Currículo, cultura, identidade e africanidades; c) Currículo e Inclusão; d) Educação e saúde; e e) Gênero e sexualidade.

O intuito principal concentrou-se nas dimensões da referida revista digital, enquanto processo difusor de conhecimentos e boas práticas no campo da educação, considerando aspectos relativos à produção científica, analisando as contradições e limites no caminho da formação humana e da formação profissional especializada, focando o trato com a Cultura Corporal e o desenvolvimento curricular, mediante uma articulação com a ideia de aprendizagens sociais significativas. Assim, a partir do trabalho investigativo, considerando as intenções para o presente artigo, perguntamos:

- i. Quais as contribuições do periódico, como recurso difusor educativo para o processo pedagógico criativo para emancipar a cidadania inclusiva?
- ii. Quais as implicações da Revista no processo de formação de professores, considerando o desenvolvimento curricular?

A meta geral deste estudo é analisar as contribuições e perspectivas da Revista Acadêmica *GUETO* como estratégia de difusão de conhecimentos no campo da educação. Os objetivos estruturantes desta proposta são os seguintes:

- i. Analisar as contribuições do periódico digital já referido, considerando a ação pedagógica escolar;
- ii. Identificar elementos da sistematização escrita que possam colaborar com a cultura oral no processo pedagógico inclusivo;
- iii. Refletir criticamente sobre a difusão do conhecimento, considerando a formação de professores.

Acredita-se que estudos desta natureza se justificam pela possibilidade da análise crítica das produções, bem como, as discussões oriundas dos artigos publicados na Revista *GUETO*, com foco em suas contribuições para construção do conhecimento em torno dos aspectos curriculares e formação de professores.

Revistas digitais e ciência

As revistas digitais têm se firmado na atualidade como uma importante ferramenta de difusão da ciência, considerando sua versatilidade, praticidade e celeridade para as publicações. Neste sentido, considerando que o mundo acadêmico tem se firmado em critérios de qualificação dos seus membros, atrelados a produtividade pela sistematização escrita de informações, estes veículos de difusão do conhecimento vem conquistando cada vez mais espaço no campo científico.

O surgimento da difusão do conhecimento científico na modernidade aconteceu na segunda metade do séc. XVII, com o lançamento do *Journal des Savants* em 1665, que tinha como foco as notícias sobre acontecimentos europeus na “república das letras”, trazendo todo o tipo de informações, tanto de interesse científico, como cultural. Desta forma, também temos a publicação *Philosophical Transactions* da Royal Society, acontecendo um pouco depois neste mesmo ano (COSTA, 2008).

O *Journal des Savants* e o *Philosophical Transaction* serviram de parâmetros iniciais

distintos para a literatura científica, tendo no primeiro uma grande relevância no desenvolvimento das revistas com foco na ciência geral, e o segundo como referência das publicações de sociedades científicas, que se multiplicaram na Europa durante o século XVIII (COSTA, 2008).

Com o passar dos anos, houve um significativo aumento dos periódicos científicos, considerando a grande demanda para publicações no meio acadêmico, contudo, em determinado momento as revistas impressas começaram a ter dificuldades para atender as demandas em tempo hábil, pois existia um alto custo para as impressões e um longo tempo de tramitação das produções até sua efetiva publicação.

No Brasil, o marco inicial de desenvolvimento da ciência se dá em 1808, com a chegada da família real, que possibilitou o surgimento formal de periódicos e instituições científicas. Assim, mesmo sabendo da longa trajetória das atividades científicas em nosso país, são nas duas últimas décadas que percebemos uma expansão significativa de canais para difusão do conhecimento, pois com as tecnologias mais recentes aplicadas a necessidade de democratização das informações em um mundo globalizado, inúmeras foram as possibilidades para veiculação da ciência, dentre estas, destacamos as revistas digitais.

As possibilidades de comunicação ofertadas pelas revistas científicas digitais podem auxiliar substancialmente o trabalho de divulgação científica, pois, como já foi dito antes, agilizam e democratizam a divulgação do conhecimento gerado no ambiente acadêmico. Assim, percebe-se que o uso da tecnologia no processo de democratização da produção acadêmica, consolida-se enquanto importante papel social da universidade, pois, efetivamente funciona como veículo difusor de informações, antes, com fortes tendências a ficarem restritas especificamente ao pequeno grupo que as produziu.

A partir da consideração de todas as possibilidades apresentadas pelas revistas científicas digitais, apresentaremos a seguir uma análise dos dados referentes à Revista Acadêmica *GUETO*, focando as especificidades metodológicas e a sistematização reflexiva em torno do objeto de investigação.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

Considerando os aspectos referentes ao presente trabalho e as necessidades do objeto de estudo, se propôs uma abordagem de pesquisa qualitativa, conforme Macedo (2004, p. 69), “(...) para o olhar qualitativo é necessário conviver com o desejo, a curiosidade e criatividade

humanas; com as utopias e esperanças; com a desordem e o conflito; com a precariedade e a pretensão; com as incertezas e o imprevisto”.

Deseja-se dialogar com uma ideia de pesquisa qualitativa que, para Minayo (1999, p. 252), “é um movimento totalizador que reúne a condição original, o movimento significativo do presente e a intencionalidade em direção do projeto futuro”. Desta forma, utilizamos, a partir da abordagem qualitativa, o método da pesquisa bibliográfica, considerando que este busca compreender a realidade social de forma indireta por meio da análise de parte da produção relacionada ao tema.

Oliveira (2007, p. 69) afirma que a pesquisa bibliográfica é um tipo de “estudo direto em fontes científicas, sem precisar recorrer diretamente aos fatos/fenômenos da realidade empírica”. Neste sentido, argumenta que o foco principal da pesquisa bibliográfica é proporcionar aos investigadores o contato direto com obras, artigos ou documentos que tratem do tema em estudo. Assim, esta perspectiva metodológica ajustou-se perfeitamente a meta do estudo para a análise do material da Revista Acadêmica *GUETO*.

O caminho metodológico focou o levantamento e análise dos artigos publicados na revista até sua oitava edição, categorizando-os e extraindo dos mesmos seus aspectos mais relevantes, que subsidiaram as discussões em torno do objeto e nos auxiliaram a responder as questões norteadoras da investigação.

Análise dos dados e resultados

A investigação desencadeou um profundo e minucioso levantamento dos dados referentes à Revista Acadêmica *GUETO*, considerando os aspectos inerentes aos objetivos propostos pela pesquisa e a triangulação das informações em torno do objeto. Neste sentido, será apresentado abaixo um conjunto de aspectos, com alguns dos elementos mais relevantes da investigação, no intuito de trazer respostas as questões iniciais geradas pelo trabalho proposto.

A análise proposta esteve pautada em um recorte investigativo, que focava os aspectos estruturais e conceituais mais importantes no desenvolvimento do referido periódico digital, considerando:

- a) Relação entre edições e quantidade de publicações;
- b) Relação entre edições e categorias das publicações;
- c) Relação entre edições e qualificação dos autores;

d) Relação entre publicações e instituições dos autores.

Quadro I – Relação entre edições e categorias das publicações

Edições	Quantidade de Publicações
Edição 01	05
Edição 02	07
Edição 03	06
Edição 04	06
Edição 05	11
Edição 06	10
Edição 07	11
Edição 08	07

Fonte: Os autores.

O quadro I mostra uma significativa evolução no interesse por publicação na revista, fato que atesta um avanço no que se refere à difusão do conhecimento, ainda que consideremos aspectos da sazonalidade do calendário acadêmico e as greves ocorridas no período relativo às edições.

Para Garvey (1979) a comunicação das informações é condição fundamental para a estrutura da ciência, considerando que o pensamento científico pressupõe que as pesquisas sejam agentes transformadores, a partir de sua divulgação e aceitação por uma dada comunidade. Neste sentido, o perceptível aumento das publicações no periódico em questão, reafirma a ideia de consolidação da ciência e consequente cumprimento do papel social da universidade.

Bourdieu (1989) afirma que a legitimidade do conhecimento vem por meio de sua institucionalização, apreciação, linguagem, valores e interesses, em luta, estando estes imbricados com o compartilhamento do conhecimento em comunidades acadêmicas e/ou não científicas.

Seguindo a análise, no intuito de um maior detalhamento no levantamento dos dados, subdividimos as publicações em categorias, são estas:

- a) Currículo e pratica pedagógica;
- b) Currículo, cultura, identidade e africanidades;
- c) Currículo e Inclusão;
- d) Educação e saúde;
- e) Gênero e sexualidade.

A maior parte das categorias esta entrecruzada com aspectos curriculares, pois, a revista foi fruto de uma investigação de doutorado que tinha como foco principal as discussões sobre desenvolvimento curricular, conforme já exposto aqui neste trabalho.

Quadro II – Relação entre edições e categorias das publicações

Edições	Categoria 01 Currículo e Pratica Pedagógica	Categoria 02 Currículo, Cultura, Identidade e Africanidades	Categoria 03 Currículo e Inclusão	Categoria 04 Educação e Saúde	Categoria 05 Gênero e Sexualidade
Edição 01		04	01		
Edição 02	03	03	01		
Edição 03		04	02		
Edição 04		03	02		01
Edição 05	06	02	02	01	
Edição 06	05	03	01	01	
Edição 07	06	03		01	01
Edição 08	01	02	02	02	
TOTAL	21	24	11	05	02

Fonte: Os autores.

A análise dos dados referentes ao quadro II nos revela uma maior concentração das publicações nas categorias “Currículo, cultura, identidade e africanidades” e “Currículo e inclusão”. Assim, atribuímos a esta situação o fato de que a revista potencializou um fluxo para publicações de uma parcela da comunidade que vive relativamente “invisibilizada” cientificamente, considerando que as discussões sobre o trato com a diversidade têm sido

historicamente negligenciadas e tidas como não suficientemente capazes de qualificação acadêmica, por uma lógica de ciência com fortes resquícios de uma perspectiva cartesiana de leitura da realidade.

Para Marçal (2011), a perversa desigualdade entre as pessoas é fruto de um histórico processo hegemônico da classe dominante, cujo objetivo não era só excluir, mas estabelecer uma legitimidade para supremacia étnica daqueles que estavam no poder. No Brasil, o mito da democracia racial reforça o discurso da igualdade entre os indivíduos, contudo é perceptível no cotidiano uma série de situações que estabelecem juízos de valores pela “cor da pele” e/ou condição financeira. Desta forma, a ciência, como parte desta mesma sociedade excludente, traz em si um processo de “silenciamento” para algumas discussões, sendo este responsável pela grande dificuldade para publicação de artigos relacionados a esta temática em diversos periódicos.

Moore (2012) aponta o fato do processo passado de escravização dos negros como pressuposto para um relativo despreparo formal destes indivíduos na lida com situações no convívio social. Desta forma, o déficit pela falta de acesso a escola, muitas vezes, impediam os negros de exercerem sua cidadania de forma plena, contudo, considerando todo este passado de exclusão, hoje se percebe um esforço de diversos segmentos sociais em torno das discussões sobre o trato com as diferenças, sendo a universidade um destes locais que devem promover iniciativas compatíveis com a emancipação humana necessária a ser desenvolvida, focando também a difusão do conhecimento como estratégia para, no campo educativo curricular, subsidiarmos a construção de alternativas que garantam o exercício democrático da participação de todos os envolvidos na ação pedagógica.

Quadro III – Relação entre edições e qualificação dos autores

Edições	Estudantes	Técnicos	Graduados	Mestres	Doutores
Edição 01	03			03	03
Edição 02	04			01	02
Edição 03	12		01	01	01
Edição 04	07		02		
Edição 05	17		04	03	04
Edição 06	10	01	06	02	01
Edição 07	15	02	08	02	02
Edição 08	02		02	05	02
TOTAL	70	03	23	17	15

Fonte: Os autores.

O quadro III aponta uma significativa participação dos estudantes como autores das publicações, fato que denota que a revista cumpriu, para além de sua função na difusão do conhecimento, um papel formativo importante, pois, o exercício da sistematização escrita é um importante balizador na ação pedagógica para formação acadêmica.

Quando se pensa sobre a construção de um texto, Cloran (2000) afirma que é fundamental a observância da relação entre os seguintes elementos: os significados revelados pelo sujeito autor para suas experiências no mundo, as formas linguísticas que favorecem a realização desses significados e o contexto no qual estão inseridos o sujeito e suas experiências. Neste sentido, percebe-se que os nexos entre estes elementos serão sempre dependentes do papel social de cada indivíduo em uma sociedade discursiva, sendo estes revelados por meio da linguagem.

O estímulo a sistematização escrita pela possibilidade da publicação em nosso periódico digital, despertou uma ambiência favorável ao registro reflexivo de uma práxis cotidiana, que projetava os estudantes como sujeitos ativos de seu próprio processo formativo, considerando que, na maioria das vezes, os artigos publicados traduziam uma realidade em que os autores estiveram implicados em situações pedagógicas diretas ou indiretas.

É possível perceber também, a partir do quadro III, que ainda temos uma baixa

participação dos servidores técnicos nas publicações, fato que nos convoca a ampliarmos as iniciativas que incluam esta parcela da comunidade acadêmica nos processos científicos, considerando todo o processo histórico de exclusão que estes indivíduos vêm sofrendo pela lógica hierarquizada de espaços de poder nas universidades, focando equivocadamente os professores como mais importantes que as outras pessoas do referido coletivo.

Outro fator perceptível relevante foi à participação de mestres e doutores como autores das publicações, pois, nos atesta que é possível atender, desde estudantes em início de sua vida científica, bem como experientes pesquisadores, negando a lógica de que a qualidade dos trabalhos, em revistas científicas, deve ser balizada exclusivamente por um grupo de determinada titulação.

Diversos artigos publicados são frutos de parcerias entre estudantes e professores com maior titulação, ratificando a revista como importante estratégia para ampliação do intercâmbio entre pessoas com diferentes experiências científicas, valorizando o aprendizado pelas possibilidades que extrapolam as “paredes” da sala de aula.

Especificamente falando na formação de professores, acreditamos que o grande salto qualitativo proporcionado pela Revista Acadêmica *GUETO* foi a percepção deste veículo para difusão de conhecimento também como recurso didático formativo, pois, a construção dos artigos, na maioria das vezes, serviu como experiência de sistematização das produções geradas a partir dos componentes curriculares vinculados aos autores. Neste sentido, a possibilidade de publicação se transformou em um forte elemento de sedução para desafiar estudantes e professores em prol da sistematização escrita de suas inquietudes cotidianas.

Quadro IV – Relação entre publicações e instituições dos autores

Publicações	Instituições dos Autores
105 autores	UFRB
05 autores	UFBA
02 autores	UMINHO - Portugal
02 autores	UEFS
01 autor	UFSB
06 autores	UNEB
01 autor	UAB
01 autor	UNICAMP
01 autor	UFAL
01 autor	UNJ
03 autores	Não informaram

Fonte: Os autores.

O quadro acima nos revela a maior concentração de publicações oriundas da UFRB, fato que pode supostamente denunciar uma produção “endógena” e com pouca dialogicidade interinstitucional, contudo, no caso específico da Revista Acadêmica *GUETO*, é preciso considerar que a mesma surge para atender um cenário particular de poucos veículos de difusão do conhecimento pelo fato da universidade ser nova. Desta forma, outro fator relevante é que em seus objetivos de criação, o referido periódico possui como uma de suas metas principais, a ampliação do fluxo de publicações por parte dos envolvidos em ações extensionistas, de pesquisas e ensino na própria universidade.

A análise dos dados nos revela que mesmo tendo uma intenção prioritária de atendimento do público interno, o periódico consegue ter uma abrangência interinstitucional muito interessante, pois, agrega publicações de mais 09 instituições de ensino superior, considerando uma no exterior e algumas das universidades mais respeitáveis do Brasil. Neste sentido, é possível perceber também que a participação de autores de diferentes lugares reforça a credibilidade no trabalho realizado e ampliam os horizontes de parcerias futuras para outros projetos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho investigativo possibilitou perceber uma significativa contribuição da Revista Acadêmica *GUETO* como recurso difusor educativo para o processo pedagógico, pois constatamos uma diversidade de autores, com uma grande abrangência temática em torno do foco central do periódico, considerando a participação expressiva de uma parcela da comunidade acadêmica que geralmente fica excluída destes processos, os estudantes.

A revista possibilitou um importante exercício reflexivo sobre temáticas que discutiram direitos e deveres sociais, fortalecendo o refinamento do entendimento sobre questões vinculadas a cidadania. Assim, acreditamos que, para além de se firmar como veículo difusor de informação, o referido periódico pode contextualizar aspectos da vida cotidiana, estimulando a perspectiva de uma ciência mais implicada com a realidade.

Também percebeu-se que a revista funcionou como importante articulador entre a pesquisa, o ensino e a extensão, pois, parte significativa dos trabalhos publicados foram produzidos a partir das atividades realizadas em cursos de formação de professores, sendo as referidas sistematizações, frutos do construto pedagógico emergente da práxis nas licenciaturas.

A revista possibilitou o debate de aspectos curriculares da pedagogia escolar, que emergiam das ações extensionistas e de pesquisas no “chão da escola”, criando uma ambiência propositiva para o ensino numa perspectiva emancipatória e conectada com o desenvolvimento da autonomia, criatividade e criticidade na formação humana. Neste sentido, por tudo que foi exposto, acreditamos que a Revista Acadêmica *GUETO* contribuiu significativamente como estratégia de difusão de conhecimentos no campo da educação.

REFERÊNCIAS

[BOURDIEU, P. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil; Lisboa: Difel. 1989.

CLORAN, C. Socio-Semantic Variation: different wordings, different meanings. In: UNSWORTH, L. (Org.) **Researching language in schools and communities**. London, Washington: Cassel. pp.152-83. 2000.

COSTA, M. T. F. **O uso dos periódicos nas instituições do Ensino Superior Público em Portugal**. Lisboa. 2008. 98f. Dissertação (Mestrado). Universidade de Lisboa, Programa de Ciências da Documentação e Informação, Lisboa. 2008.

DOMINGUES, Izabela. **Publicidade de controle. Consumo, cibernética, vigilância e poder**. Porto Alegre: Ed. Sulina. 2016.

GARVEY, W. D. **Communication: the essence of science**. Oxford: Pergamon. 332p. 1972.

MACEDO, R. S. **Etnopesquisa Crítica e Etnopesquisa-formação**. Brasília: Líber Livro Editora. 2006.

_____, R. S. **A Etnopesquisa Crítica e Multirreferencial nas ciências humanas e na educação**. 2ª ed. Salvador, BA: EDUFBA. 2004.

MARÇAL, J. A. **A formação de intelectuais negros(as): políticas de ação afirmativa nas universidades brasileiras**. Belo Horizonte: Nandyala. 192p. 2012.

MINAYO, M. C. **O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde**. 6 ed. S. Paulo: R. Janeiro, Hucitec-Abrasco. 1999.

MOORE, C. **Racismo & sociedade: novas bases epistemológicas para entender o racismo**. 2. ed. Belo Horizonte: Nandyala. 304p. 2012.

OLIVEIRA, M. M. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Petrópolis, Vozes. 2007.